

Ciro arma defesa e planeja reverter abalos da semana

O candidato **Ciro Gomes** (PPS) esperava passar ontem e hoje em paz, apenas lendo parte de seu programa de governo e notícias atualizadas do País. Era essa a única preparação prevista para o debate da TV Bandeirantes. Só que a renúncia do coordenador-geral **José Carlos Martinez** (PTB-PR) e a pressão para a substituição do vice, **Paulo Pereira da Silva**, viraram o assunto da semana e, seguramente, tema das questões que terá de responder nesta noite.

Ciro tentará negar que a campanha da Frente Trabalhista (PPS-PTB-PDT) esteja em crise. Vai procurar se esquivar das perguntas incômodas, lembrando que o debate é em torno de idéias. A coordenação política preparou alguns documentos que ajudarão o candidato a responder aos ataques dos adversários.

Informações atualizadas so-

bre o cenário político em outros Estados também farão parte do pacote. A idéia é não ser surpreendido com questionamentos, como o do apoio do PTB à candidatura do ex-presidente **Fernando Collor de Mello** ao governo de Alagoas. "Posso garantir que ele não fará simulação", disse o **marquês** **Einhart Jacome da Paz**. "Ele está se preparando para o debate há oito anos."

Mauro Benevides Filho, coordenador econômico do programa de governo, esteve ao lado do **presidenciável** em debates quando **Ciro** era candidato a **prefeito de Fortaleza**, em 1988, e a **governador do Ceará**, em 1990. Afirmou que **Ciro** gosta de debates e sempre tem bom desempenho no ar.

"Ciro tem um viés para o debate. Não tem simulação, preparação, isso ou aquilo", disse **Benevides Filho**. Ontem, ele enviaria para o candidato o relatório com a análise conjuntural, em geral entregue às segundas-feiras. Desta vez, incluiria temas como a vulnerabilidade das contas externas, a dívida pública e as contas CC-5. **(Eduardo Nunomura)**